Programação Orientada aos Objetos Relatório de Projeto

Grupo 38



Liliana Monteiro A76956



Maria de La Salete Teixeira A75281



Isabel Sofia Pereira A76550

Conteúdo

	Introdução	
0.2	Descrição da arquitetura de classes utilizada	3
	0.2.1 Classe Espaco2D	3
	0.2.2 Classe Utilizador	3
	0.2.3 Classe Veículo	4
	0.2.4 Classe Viagem	5
	0.2.5 Classe EmpresaTaxis	
0.3	Descrição da Aplicação desenvolvida	6
	0.3.1 Classe UMeR	6
	0.3.2 Classe UMeRApp	8
	0.3.3 Manual de Utilização da UMeRApp	11
0.4	Conclusão	19

0.1 Introdução

A *Uber* é um serviço de transportes de passageiros, que através da sua aplicação, permite viajar de forma rápida, segura e em questão de minutos. Assim, a *Uber* conecta clientes a motoristas, em qualquer lugar e a qualquer hora. Esta tornou-se um grande sucesso devido à facilidade de pagamento e à rapidez de serviço, isto é, ao possuir informações precisas e em tempo real da localização dos seus motoristas, o utilizador pode chamar, se assim pretender, o carro mais próximo, reduzindo o tempo de espera.

No âmbito da unidade curricular de Programação Orientada aos Objetos, foi-nos proposto o desenvolvimento de uma aplicação UMeR que faça concorrência à Uber. Deste modo, o desafio foi desenvolver a aplicação em Java permitindo que um utilizador consiga realizar uma viagem num dos veículos UMeR. O cliente pode, por exemplo, aceder ao seu histórico com toda a informação sobre as viagens efetuadas ou até dar uma classificação ao motorista. Para tal, criamos todos os mecanismos necessários, tais como, os clientes, motoristas, automóveis, a marcação das viagens, a realização das mesmas e respectiva aplicação do preço. Para além disso, criamos também toda a parte de interação com cliente e guardamos o registo de todas as operações efectuadas para que depois seja possivel disponibiliza-las novamente.

0.2 Descrição da arquitetura de classes utilizada

0.2.1 Classe Espaco2D

Na classe Espaco2D defimos a posição **xOy** no espaço de um determinado utilizador. Deste modo, permite-nos ter a localização de um utilizador, caracteristica muito importante, visto que é através da localização que podemos calcular, por exemplo, quantos kilometros foram percorridos numa determinada viagem ou até ver qual o veículo mais próximo do cliente.

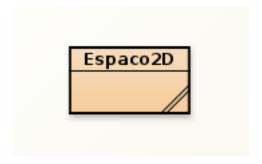


Figura 1: Classe Espaco2D

0.2.2 Classe Utilizador

A classe *Utilizador* permite-nos criar a identificação de um utilizador. Aqui criamos todas as variáveis necessárias para que quer o cliente, quer o motorista sejam identificados. Para tal, temos nesta classe definidos o **email** e a **password** do utilizador, que são essenciais para que o utilizador possa fazer login na aplicação, o **nome**, a **morada** e a **data de nascimento**.

Como quer os clientes, quer os motoristas necessitavam de uma identificação e de modo a evitar repetir código sem haver necessidade, criamos duas classes a *Cliente* e a *Motorista* por herança, isto é, que são subclasses da classe *Utilizador*. Como na aplicação apenas criamos clientes e motoristas, a classe *Utilizador* passou a ser abstracta, visto que não criavamos nenhum objeto a partir dos seus construtores, mas era necessário manter a hierarquia da herança.

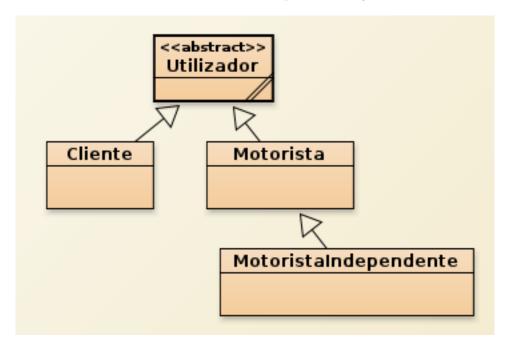


Figura 2: Classe Utilizador

Classe Motorista

Tal como foi referido anteriormente, a classe *Motorista* é uma subclasse de *Utilizador*, herdando, portanto, uma identificação. Para além disso, necessita, também de um **histórico de viagens efetuadas**, sendo para tal implementado um *TreeSet*, necessita também dos **kilometros totais percorridos**, da **disponibilidade**, da **quantidade de viagens efetuadas**, de uma **classificação média** e de um **grau de cumprimento**. Todas estas informações são essenciais para o perfil do motorista.

Adicionalmente, devido à questão *Motoristas individuais vs Empresas de Táxis* decidimos que seria uma boa abordagem, criar uma classe *Motorista* e outra *Motorista Independente*, ligados por herança, assim permite-nos ter um motorista ao qual mais tarde associamos um veículo, que é ideal para as *Empresas de Táxis*, e ter um motorista que já possui o seu carro. Esta separação é muito útil visto que nas *Empresas de Táxis*, estas possuiem vários veículos que podem ser utilizados por vários motoristas, logo o motorista, neste caso, não pode, à partida, ter o seu carro pessoal.

Classe Motorista Independente

Esta classe é uma subclasse de *Motorista*, e como mencionado previamente, apenas acrescenta a toda a informação herdada do *Motorista* um **veículo**, que é pessoal e com o qual pratica os serviços *UMeR*.

Classe Cliente

A classe Cliente é uma subclasse de Utilizador, logo herda todas as informações desta. No entanto, tal como o motorista, para além de ter uma identificação, também necessita de ter um histórico de viagens do cliente. No entanto, as viagens do cliente contem mais informação que a do motorista. Nomeadamente, o nome do motorista que o serviu e a classificação que o cliente lhe atribui no fim da viagem. Já por isso é que o historico de viagens não é definido na super classe que os une. Desta forma, implementamos um TreeSet, isto é, uma árvore binária auto-balanceada, que nos permite guardar todas as informações de uma viagem sem que se repita informação.

0.2.3 Classe Veículo

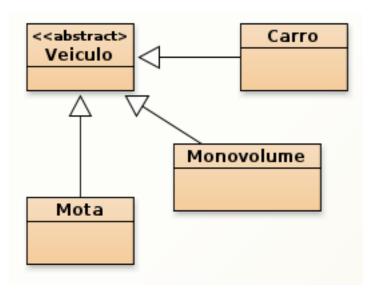


Figura 3: Classe Veiculo

A classe *Veiculo*, essencialmente, permite-nos criar um veículo para que o motorista possa usar. Para efeito, necessita de **matricula**, **número de lugares**, da **velocidade média por kilometro**, do **preço médio por kilometro**, da **fiabilidade**, de uma **localização** e a **disponibilidade** do veículo. Esta última é necessária para as *Empresas de Taxi* visto que temos que, de uma lista de veículos, associar um a um motorista e pô-lo indisponível para que mais nenhum motorista o possa usar ao mesmo tempo.

Na *UMeR* é possível haver várias classes de veículos, assim criamos, por herança, as classes *Carro*, *Monovolume* e *Mota*. Da mesma forma que a classe *Utilizador*, a classe *Veículo* é abstracta, visto que, não criamos nenhum objeto a partir dos seus construtores, mas é necessária para garantir uma hierarquia de herança. Assim, elimina-se a possibilidade de erros de criação de veículos que não estão disponiveis na aplicação.

Caso futuramente se queira adicionar novos tipos de veículos à aplicação, basta criar subclasses a *Veiculo* com o nome do tipo desejado.

Classes Carro, Mota e Monovolume

As classes Carro, Mota e Monovolume são subclasses de Veículo e servem o propósito de haver várias tipos de veículos que um motorista pode utilizar.

0.2.4 Classe Viagem

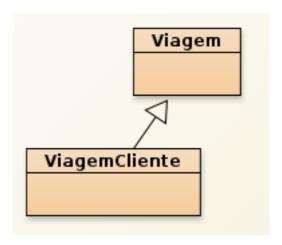


Figura 4: Classe Viagem

Na classe *Viagem* definimos todas as informações necessárias a uma viagem, como, a **data e o tempo** local, as **coordenadas no inicio da viagem**, as **coordenadas do destino**, o **veículo utilizado**, os **kms percorridos**, o **tempo, o preço real e estimado da viagem**. Aqui definimos um comparador que ordena os *TreeSets* criados em *Motorista* e *Cliente* pela ordem das datas de modo a ser mais fácil organizar e procurar entre datas o histórico dos motoristas e dos clientes.

Classe ViagemCliente

A classe *ViagemCliente* é uma subclasse de *Viagem* que específica certas informações que são apenas do histórico do cliente. Assim definimos o **nome do motorista** que serviu o cliente e a **classificação do motorista** que a este foi atribuída no final da viagem pelo cliente.

0.2.5 Classe EmpresaTaxis



Figura 5: Classe EmpresaTaxis

Uma empresa de táxis, contráriamente ao que ocorre na UMeR, possui motoristas e veículos criando-os de forma independente, isto é, é possivel associar qualquer motorista a qualquer veículo. Assim a classe *EmpresaTaxis* cria uma empresa com um **nome** e com dois *HashMap* um para guardar os **motoristas** e outra para guardar os **veículos**. Para além disso permite-nos atualizar certos dados dos motoristas e veiculos à medida que novas viagens vão sendo realizadas por estes.

0.3 Descrição da Aplicação desenvolvida

0.3.1 Classe UMeR

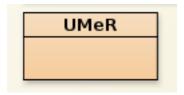


Figura 6: Classe UMeR

Com todas as classes que necessitávamos como base para o desenvolvimento da aplicação implementadas, criamos os métodos necessários na *UMeR* para responderer assim ao pretendido no enunciado.

Com a *UMeR* temos a possibilidade de criar um novo registo para utilizadores, veículos e empresas. Tal como podemos adicionar também podemos remover, e validar o acesso de um utilizador. Além dessas funcionalidades, pode-se proceder à realização de uma nova viagem, podendo esta ser realizada chamando um veículo especifico ou o veículo mais próximo. Tendo sido a viagem realizada, é necessário calcular o tempo, e o custo real e estimado associado a esta. É possivel também aceder-se ao histórico das viagens de um utilizador, ao total faturado quer dos motoristas independentes, quer das empresas de taxis, ao top dez clientes que mais gasta, e ao top cinco dos motoristas com mais desvio entre o preço estimado para a viagem e o preço real da viagem.

Ao codificar estas funções, foi necessário que várias delas tivessem de ser criadas com exceções. Sendo assim, foram criadas as seguintes classes:

- Registo Exception que ocorre caso ao criar uma conta, o email já exista na base de dados da aplicação;
- LoginException para quando o utilizador insere os dados errados ao tentar entrar na sua conta;
- Veiculo Invalido Exception quando se tenta adicionar um novo veículo que não seja do tipo Mota, Carro ou Monovolume;
- Veiculo Ja Existe Exception que devolve uma mensagem caso o veículo que se quer adicionar já existe na aplicação;
- EmpresaJaExisteException que ocorre quando se tenta adicionar uma nova empresa e já existe uma empresa com o nome dado;

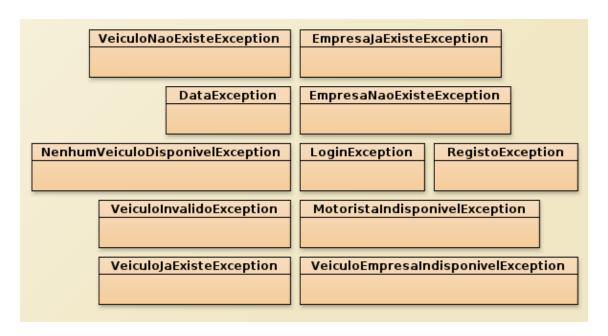


Figura 7: Exceções

- Veiculo Nao Existe Exception que devolve uma mensagem caso o veículo especifico procurado pelo cliente não exista;
- Veiculo Empresa Indisponive l'Exception acontece quando o veículo procurado pelo cliente, e este pertence a uma empresa, esteja indisponível;
- *MotoristaIndisponivelException* para caso o cliente ao procurar pelo veículo, o motorista não esteja disponível;
- Nenhum Veiculo Disponivel Exception que devolve uma mensagem caso o cliente ao procurar pelo veículo mais proximo, nenhum veículo esteja disponivel de momento;
- EmpresaNaoExisteException que devolve uma mensagem caso a empresa não exista. Este erro poderá acontecer ao procurar o total faturado por uma empresa, ao tentar adicionar um novo motorista a uma empresa especifica, ao procurar um veículo especifico por empresa, ou ao procurar a lista de veículos de uma empresa;
- DataException para quando o formato da data esteja incorreto. Este erro poderá acontecer ao pedir uma nova viagem, ao registar uma viagem, ou ao solicitar o total faturado e o registo de viagens entre datas;

Na função que calcula o tempo real de uma viagem, para além dos fatores aleatórios requeridos, fiabilidade do veiculo e o grau de cumprimento do motorista, foram adicionados fatores aleatórios que afetam a cidadão comum no seu dia-a-dia, nomeadamente o trânsito, a chuva, e o nevoeiro.

Para responder às perguntas dos tops sentimos a necessidade de criar mais duas classes *OrdenaClientes* e *OrdenaMotoristas*. A primeira ordena decrescentemente os clientes pelo preço total gasto em viagens. A segunda ordena, também decrescentemente, os motoristas, podendo ser estes independentes ou pertencentes a uma empresa, pelo desvio de preços das suas viagens. Desta forma é criado nessas questões uma *TreeSet* com a ordenação correspondente. De seguida é adicionado na *TreeSet* os utilizadores em questão, podendo assim obter uma coleção organizada onde posteriormente apenas é necessário ir buscar os n primeiros utilizadores.

Com a realização das funcionalidades requeridas para o trabalho, começamos a pensar "Se eu fosse um utilizador desta aplicação que mais é que eu gostaria de ter acesso?". Com este pensamento em mente foram implementadas funções que informam o cliente quais os veiculos disponiveis na aplicação. Assim, para além do histórico de viagens que contem os veículos já utilizados, o cliente tem a hipotese de escolher um veiculo que nunca utilizou. Além destas funções, e agora a pensar nos motoristas, foi adiciona uma função que permite mudar a sua disponibilidade pois estes não são obrigados a estar sempre disponiveis ou sempre em repouso. Para os motoristas independentes,



Figura 8: Classes utilizadas para responder às questões dos tops

foi ainda implementadas funções que permitem-no alterar o seu veiculo e a localização do mesmo, pois este não é um taxista, é provavelmente uma pessoa que utiliza o UMeR para ganhar dinheiro extra além de um trabalho já fixo, logo, este não pode permanecer sempre no local onde a viagem terminou, muito provavelmente vai proceguir com a sua vida pessoal.

Com a aplicação completamente funcional restava-nos conseguir que os dados que inserimos na aplicação não se perdessem com o termino do programa. Assim, usamos a biblioteca java.io.* de modo a podermos aplicar métodos, tais como, carregaEstado ou guardaEstado permitindo-nos guardar o estado da aplicação, isto é, toda a informação que foi nela adicionada, num ficheiro para que mais tarde quando a aplicação for reiniciada esse ficheiro seja carregado e tenhamos acesso a todas as informações da aplicação.

0.3.2 Classe UMeRApp

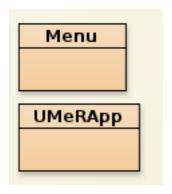


Figura 9: Classe UMeRApp

A UMeRApp é a aplicação que permite a interação com o utilizador, tendo vários menus com várias opções. Os menus foram gerados através da classe Menu fornecida pelos docentes.

```
*** Menu ***
1 - Novo Registo Cliente
2 - Novo Registo Motorista Independente
3 - Area Empresarial
4 - Login
0 - Sair
Opção:
```

Figura 10: Menu inicial

Esta é a estrutura do menu principal, o primeiro menu que aparece quando se inicia a aplicação. Este permite o registo de novos utilizadores, aceder à área empresarial, onde se pode registar novas empresas e novos veículos ou motoristas numa empresa já existente, e permite que um utilizador já com uma conta entre na sua area pessoal.

```
*** Menu ***

1 - Requisitar Viagem

2 - Histórico de Viagens

3 - Listagem de Veículos Parceiros da UMeR

4 - Empresas

5 - Top 10 clientes mais fieis

6 - Top 5 motoristas com maiores desvios de preços

7 - Eliminar Perfil

0 - Sair

Opção:
```

Figura 11: Menu para registo ou login de um cliente

Caso o utilizador que faça login ou se registe com sucesso seja um cliente, este é direcionado para a sua area pessoal com a estrutura acima representada.

O cliente pode requerer viagens (onde posteriormente será redirecionado para um outro menu), verificar o seu histórico de viagens com a UMeR, verificar quais os veículos de Motoristas Independetes registados na aplicação, ir para o menu com dados de empresas, solicitar o top 10 clientes e o top 5 motoristas, eliminar a sua conta, ou sair da sua area pessoal.

```
*** Menu ***

1 - Escolher o veículo mais próximo.

2 - Escolher um veículo UMeR específico.

3 - Escolher um veículo empresarial específico.

0 - Sair

Opção:
```

Figura 12: Menu de requisito de viagens

Caso o Cliente opte por requisitar uma viagem, este tem a opção de escolher um veiculo como mostrado na imagem.

```
*** Menu ***

1 - Lista de Empresas.

2 - Listagem de Veículos de uma Empresa

3 - Total faturado por empresa.

0 - Sair

Opção:
```

Figura 13: Menu de requisito de viagens

Um dos seus outros submenus é o menu com os dados das empresas. Aqui o Cliente pode verificar quais as empresas parceiras da UMeR, quais os veículos disponíveis e o total faturado por cada empresa.

```
*** Menu ***

1 - Histórico de Viagens

2 - Total faturado

3 - Alterar Veículo

4 - Alterar Localização Veiculo

5 - Alterar Disponibilidade

6 - Top 10 clientes mais fieis

7 - Top 5 motoristas com maiores desvios de preços

8 - Eliminar perfil

0 - Sair

Opção:
```

Figura 14: Menu de um Motorista Independente

Caso o utilizador tenha acesso a este menu é porque é um Motorista Independente. Pode-se aceder a este menu através do login ou do registo de um novo utilizador deste tipo.

O Motorista Independente pode verificar o seu histórico de viagens com a UMeR, consultar o total por ele faturado entre datas, alterar o seu veículo, a sua localização e a sua disponibilidade. Pode ainda consultar o top 10 clientes e o top 5 motoristas, eliminar a sua conta, ou sair da sua area pessoal.

```
*** Menu ***
1 - Novo Registo Empresa
2 - Novo Registo Veiculo
3 - Novo Registo Motorista
0 - Sair
Opção: |
```

Figura 15: Área Empresarial

Caso no menu principal se tenha selecionado a "Area Empresarial", o utilizador da aplicação é redirecionado para este menu.

Aqui pode-se registar uma nova *Empresa de Taxis*, um novo *Veículo* ou um novo *Motorista de uma Empresa*.

```
*** Menu ***

1 - Histórico de Viagens

2 - Alterar Disponibilidade

3 - Empresas

4 - Top 10 clientes mais fieis

5 - Top 5 motoristas com maiores desvios de preços

6 - Eliminar perfil

0 - Sair

Opção:
```

Figura 16: Menu do Motorista de uma Empresa de Taxis

Caso se tenha criado um novo Motorista de uma Empresa de Taxis, ou o Motorista faça login na sua conta, este é enviado para esta area.

O Motorista pode verificar o seu histórico de viagens, alterar a sua disponibilidade, ou ir, tal como o Cliente, para o menu com os dados de empresas (já mostrado anteriormente). Pode ainda consultar o top 10 clientes e o top 5 motoristas, eliminar a sua conta, ou sair da sua area pessoal.

Assim, os utilizadores da aplicação têm cada um a sua area pessoa onde podem realizar ações ao seu dispor, tendo acesso a todos os requisitos do projeto.

0.3.3 Manual de Utilização da UMeRApp

Na descrição da classe *UMeRApp* já é dada uma noção de como deve ser utilizada a aplicação. No entanto, nesta secção é dada uma explicação mais detalhada de como um utilizador deve usar a aplicação.

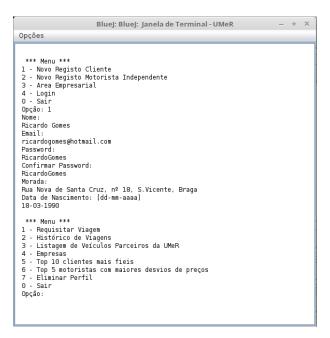


Figura 17: Exemplo do registo de um cliente na aplicação

Depois de iniciada a aplicação, o utilizador depara-se com o menu principal, onde pode escolher uma das opções listadas na secção anterior, assim o utilizador deve digitar o número correspondente à opção digitada. Caso o utilizador deseje registar-se na aplicação e tenha escolhido a opção correspondente, vão ser requisitados os seus dados pessoais, como nome, email, data de nascimento, entre outros. É fundamental que o utilizador tenha em atenção o uso de maiuscúlas e minuscúlas e, quando específicado, insira os dados no formato indicado. Sempre que aparecer instruções no formato [opção1/opção2], o utilizador deve digitar a opção pretendida exatamente como está escrita na aplicação. Quando o utilizador pede ao programa para realizar determinada instrução, após a realização dessa instrução o utilizador é reencaminhado para outro menu ou para o menu anterior. Sempre que na presença de um menu, se o utilizador desejar recuar ou sair da aplicação (no caso do menu ser o menu principal), basta digitar o número 0.

A aplicação é de fácil utilização, estando bem explicados os passos a tomar nos seus menus. Quando o utilizador digita uma informação inválida, é retornada uma exceção pela aplicação e é pedido ao utilizador que digite a informação válida. O programa retorna exceções quando o utilizador tenta registar um email que já existe na base de dados, uma matrícula já registada noutro veículo, o nome de uma empresa já utilizado, dados no formato incorreto (por exemplo, se for esperado um inteiro e o utilizador digitar uma letra) e quando o utilizador tenta requisitar um veículo cuja matrícula não existe na base de dados.

```
Opções

*** Menu ***

1. Requisitar Viagea
2. Hattorico de Viagea
3. Hattorico de Viagea
3. Hattorico de Viagea
4. Espresas
5. Top lo Clintes mais físis
6. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios de preços
7. Top S metorastas com maiores desvios d
```

Figura 18: Exemplo do pedido de uma viagem por parte de um cliente

0.4 Conclusão

O processo de desenvolvimento da aplicação UMeR occorreu de forma progressiva.

Começamos por definir as classes chave. Depois destas definidas, implementamos os requisitos básicos na UMeR tendo criado uma classe *Test* onde foram sendo testadas as funções implementadas ao longo do trabalho. Tendo essa parte do trabalho concluída e algum tempo ainda em mãos, conseguimos implementar com sucesso a Empresa de Taxis e os fatores de aleatoriabilidade. No entando, com a chegada de mais trabalhos não foi possível implementar as listas de espera.

Apesar de não termos concluido o trabalho no seu total, este foi muito importante porque tivemos a possibilidade de por em prática os conhecimentos adquiridos na unidade curricular.

Tivemos de ter noções sobre classes, tendo sempre o cuidado com o encapsulamento dos dados, utilizando o *clone* ao receber objetos à entrada dos métodos ou ao retornar objectos.

Foi necessário tomar decições sobre que tipo de dados utilizar ao definir conjuntos (Listas, Sets ou Maps), tendo implementado TreeSets e HashMaps. Implementamos TreeSet para podermos utilizar a interface Comparable. Por exemplo, na ordenação dos clientes pelos gastos para responder ao top 10 clientes, e à organização das viagens por data para ser mais pratico aceder ao registo de viagens entre datas. Como nestes casos não havia necessidade de ter uma chave de procura, optamos pelo Set. O HashMap utilizamos por exemplo na UMeR. Assim conseguimos ter um conjunto de Utilizadores onde a chave seria o email, e a informação da chave o utilizador em si. Utilizamos também para ter um conjunto de Empresa Taxis onde a chave é o nome da empresa.

Para além disso, tivemos de ter noções sobre iteradores externos e internos, tendo utilizado For, Iterator e Stream. Estes iteradores foram utilizados conforme consideramos que seria o ideal para a situação onde estavam a ser aplicados. A titulo de exemplo temos a utilização da Stream para filtrar e verificar a existencia de elementos sem ter de percorrer o ciclo até ao fim.

Recorremos também à *Herança* para reutilização de código e compatibilidade de tipos, nomeadamente na definição dos veículos. Foi utilizado também o *Abstract*, a *Interface*, por exemplo *Serializable*, *Comparator* e *Comparable*, a *Composição* para reutilização de código nas classes, mas que não faria sentido estarem ligadas por herança, tornando assim o código modular, e a captura de erros com *Exceptions*.

Tendo posto em prática todos estes conhecimentos, ficamos com uma melhor preparação para o teste pois ficamos a entender melhor certas partes da matéria, nomeadamente *Stream*, *Coleções e Maps*.